

RELIGIÃO

Paróquia de Sant'ana completa 180 anos em Uruguaiana e mantém tradições

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

O dia 26 de julho é o único feriado exclusivamente municipal de Uruguaiana. A data é considerada o Dia de Sant'ana, padroeira do município, e este ano também representou os 180 anos da cidade e do templo dedicado à santa, a Catedral de Uruguaiana. Ambas as instituições nasceram da Lei Provincial nº 58, de 1846, que instituiu a emancipação do município e a criação da paróquia devota a Sant'ana, mãe de Maria. Desde então, cidade e igreja se desenvolveram juntas.

Para o pároco da Catedral, Leonardo de Bortoli, o local preserva a história do município. Além de instituídas no mesmo dia, a formação da paróquia e da cidade aconteceu simultaneamente, conta Bortoli. Enquanto Uruguaiana crescia, o templo seguia o mes-

mo movimento. Atualmente, a Catedral de Sant'ana faz parte da identidade da região, ao mesmo tempo que é considerada um patrimônio arquitetônico e cultural. "A importância da catedral está na estruturação da cultura do povo, porque ela fica bem no centro, no coração da cidade. Então, o templo passa a ser um símbolo da fé que forma a cultura, a vivência e o modo que a população se organiza. Eu acredito que a catedral esteja intimamente ligada com a cultura do povo uruguaianense por estar presente desde sua formação", afirma o padre.

Bortoli acredita que a forte presença da Igreja Católica é uma característica da Região Oeste do Rio Grande do Sul. De acordo com ele, a instituição esteve presente na criação de municípios, na organização de documentos e na organização de populações. "A Igreja Católica sempre esteve presente na história dos povos aqui da



PREFEITURA DE URUGUAIANA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Atual catedral, inaugurada na década de 1950, representa a principal igreja da cidade e está ligada à criação do município

região e de todo o ocidente praticamente. Ela acompanhou a criação das cidades e esteve presente até mesmo antes, porque aqui na região oeste, um pouco mais noroeste, também há a influência das missões jesuíticas", explica.

Segundo o pároco, há três datas importantes para o templo: a criação da paróquia, há 180 anos, em 29 de maio de 1846; quando foi elevada à Diocese de Uruguaiana e passou a ser chamada de Catedral de Sant'ana, em 1910; além da data de inauguração do atual templo, em 1958. Em seus primeiros anos, a cidade contava com uma igreja matriz construída

entre 1861 e 1874. Após um incêndio atingir parte da estrutura em 1906, o templo passou por reformas. Poucos anos depois, em 15 de agosto de 1910, com a criação da Diocese de Uruguaiana pelo Papa Pio X, a antiga Paróquia de Sant'Ana foi elevada à condição de Catedral. O padre explica que logo após a criação legal da paróquia, a estrutura demorou em torno de 20 anos para ser construída, entretanto, já não é a mesma que se encontra hoje no Centro Histórico do município.

Em 1926 um novo projeto arquitetônico para o local resultou em três décadas de obras e no atual templo de Sant'ana.

Ainda hoje, o espaço preserva obras de arte sacra, vitrais, a cripta onde estão sepultados os primeiros bispos da Diocese e diversos elementos que ajudam a contar a história da cidade.

O atual templo em Uruguaiana foi inaugurado na década de 1950 e segue um estilo romano, com vitrais para representar as cidades participantes da Diocese de Uruguaiana, duas torres centrais com um sistema de sinos. Segundo Bortoli, cerca de 1.200 fiéis compareceram à Catedral durante o final de semana, divididos entre os três horários diferentes de missa, aos sábados às 19h e aos domingos, às 10 e às 19h.

EVENTOS

Cidade de Dom Pedrito recebe 93ª edição do Farm Show no mês de outubro

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

A 93ª edição da Exposição Agropecuária de Dom Pedrito, o Farm Show, ocorre de 10 a 18 de outubro na cidade, na Campanha

gaúcha. O evento é promovido pela Associação e Sindicato Rural de Dom Pedrito e reúne sete remates de reprodutores de genética bovina e três de cavalos crioulos, além de espaços para máquinas, pequenas empresas e startups.



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Rodrigo Coradini afirma que encontro tem como enfoque a melhora na saúde bovina

Batizada de Farm Show há quase 30 anos, a feira tem como mote em 2026 o combate ao carrapato bovino, apontado como um dos principais desafios da pecuária gaúcha. Segundo Rodrigo Coradini, presidente da entidade, o carrapato provoca anemia e transmite doenças que, por estimativa do dirigente, respondem por cerca de 70% das mortes de bovinos.

Ele aponta a resistência do parasita aos carrapaticidas como o principal entrave hoje. "Hoje, nós só temos uma molécula que não tem nenhum carrapato com resistência. E você estar na mão de uma única molécula é extremamente perigoso", afirmou

Coradini, durante visita à redação do Cidades.

Para o presidente, o controle da praga não poderá mais depender só de produtos químicos e deve incluir controle biológico e seleção genética de bovinos mais resistentes. O tema será discutido em palestra na abertura oficial da feira, na noite de 13 de outubro.

A organização projeta um público entre 15 mil e 18 mil pessoas, número expressivo para um município de pouco menos de 40 mil habitantes. Os espaços para expositores de máquinas já foram todos comercializados, e os sete remates de bovinos estão confirmados, assim como os três de cavalos crioulos.

LITERATURA

Biblioteca Municipal de Ivoti ganha 65 novos livros

A Biblioteca Municipal Laís Helena Bruck Mundstock ampliou o acervo, com a aquisição de 65 novos exemplares. O investimento foi de R\$3.824,43 e contempla títulos para diferentes públicos e estilos de leitura.

A nova seleção reúne literatura infantil e juvenil, romances, obras de ficção, clássicos da literatura, livros sobre comportamento e desenvolvimento, além de títulos voltados ao conhecimento e à atualidade. Para retirar os exemplares, é necessário ser morador de Ivoti e estar com o cadastro atualizado.